

Reporte semestral



2024.1



Relatório de atividades





2024.1



**ação
integrada**



Relatório de atividades do Projeto Ação Integrada: Resgatando a Cidadania, 2024.

Todos os dados divulgados são referentes aos atendimentos oferecidos entre janeiro e junho de 2024 pela equipe do Projeto Ação Integrada e pelas equipes contratadas em iniciativas apoiadas ou financiadas pelo ProjAI.

Equipe em atividade no período:

Gerência: Guadalupe Couto

Coordenação: Débora Alves

Comunicação: Rafael Vasconcelos

Advocacy: Ludmila Paiva

Educação Social: Eileen Xukuru

Psicologia: Graziela Sereno e Yasmim de Menezes

Serviço Social: Thaiany Motta e Elisa Rodrigues

Contato do Projeto Ação Integrada:

comunicacao.parte@caritas-rj.org.br

(21) 9 9695-8434

Projeto Ação Integrada RJ, 2024.

Texto e diagramação: Rafael Vasconcelos



O Projeto Ação Integrada RJ

Nosso trabalho é criar condições para que as vítimas do trabalho escravo contemporâneo possam reconstruir as suas vidas de forma digna, com seus direitos respeitados e assegurados, com oportunidades de capacitação, e com liberdade e autonomia para escrever suas próprias histórias.

Nós lutamos contra o trabalho escravo!

Criado em 2013 por iniciativa do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ), o **Projeto Ação Integrada: Resgatando a Cidadania** realiza o trabalho de assistência psicológica e social para pessoas resgatadas do trabalho análogo à escravidão no Brasil.

A iniciativa, desenvolvida pela Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, por meio do Programa de Atendimento a Resgatados de Trabalho Escravo (PARTE Cáritas RJ),

tem o objetivo de quebrar o ciclo da escravidão contemporânea a partir de quatro frentes: o atendimento psicossocial dos trabalhadores resgatados; o advocacy; a mobilização social; e os projetos de prevenção.

Formado por uma equipe multiprofissional, o ProjAI é financiado por recursos provenientes dos resultados de ações civis públicas e dos termos de ajustamento de conduta realizados pelo MPT-RJ.



Nós lutamos contra o trabalho escravo!

Estamos alinhados ao oitavo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS 8) da Organização das Nações Unidas, **Trabalho decente e crescimento econômico**.

Nossa atuação objetiva a implementação de medidas eficazes para erradicar o trabalho forçado, por meio do atendimento pós-resgate, da difusão de informações e conteúdos acerca do combate ao tráfico de pessoas, e do impulsionamento de atividades de empregabilidade para populações vulnerabilizadas no Rio de Janeiro.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

8

Trabalho decente e crescimento econômico

Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



Sumário

➤	Apresentação	6
➤	Número de atendimentos	7
➤	Psicologia Social	20
➤	Serviço Social	26
➤	Educação Social	29
➤	Advocacy	32
➤	Comunicação Social	39
➤	Projetos de prevenção	51
➤	Agradecimentos	55

Em apenas 6 meses, o ProjAI superou o número de pessoas atendidas em 2023

Em 2023, o Brasil registrou o maior número de resgates de trabalhadores em situação de trabalho análogo à escravidão em **14 anos**. O período também registrou um recorde histórico em toda a série de pagamentos de verbas rescisórias, segundo números do Ministério do Trabalho e Emprego. O mesmo período trouxe aumentos significativos também nos atendimentos pós-resgate, conforme aponta o nosso Relatório Anual 2023.

Mas, já nos primeiros meses de 2024, nosso atendimento já superou, no número de pessoas atendidas, todo o percentual registrado em 2023.

Neste documento, detalhamos a totalidade de ações realizadas entre janeiro e junho de 2024 pelas equipes do Projeto Ação Integrada RJ.

Mais que uma ação de transparência, desejamos que esse documento seja também uma fonte de dados e de reflexões acerca da realidade do atendimento pós-resgate de trabalhadores submetidos ao trabalho análogo à escravidão no Brasil.

#VamosErradicar OTrabalhoEscravo





Número de atendimentos

Jan-Jun

2024.1





Atendimentos em 2024

De janeiro a junho de 2024, realizamos

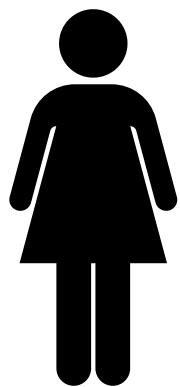
1.371
atendimentos

entre os setores de Serviço Social,
Psicologia Social, Advocacy,
Comunicação Social e
Administrativo (Financeiro).

Foram atendidas

115 pessoas pelo Projeto
Ação Integrada RJ.

Neste número, contabilizam-se: pessoas submetidas ao trabalho escravo contemporâneo e seus familiares; pessoas submetidas ao trabalho precarizado e seus familiares; e pessoas em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pela rede parceira (NETP-RJ e MPT-RJ), após identificação de potencial risco de aliciamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo.



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



→ Perfil do grupo de atendidos:

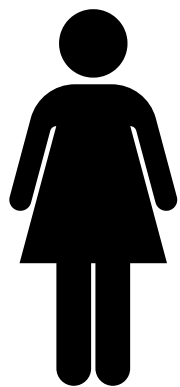
90% são brasileiros

69% são homens

A maioria (58%) possui entre **30-59** anos

Em sua maioria, os atendidos são **pretos e pardos (49%)**

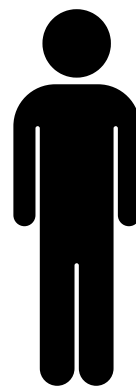




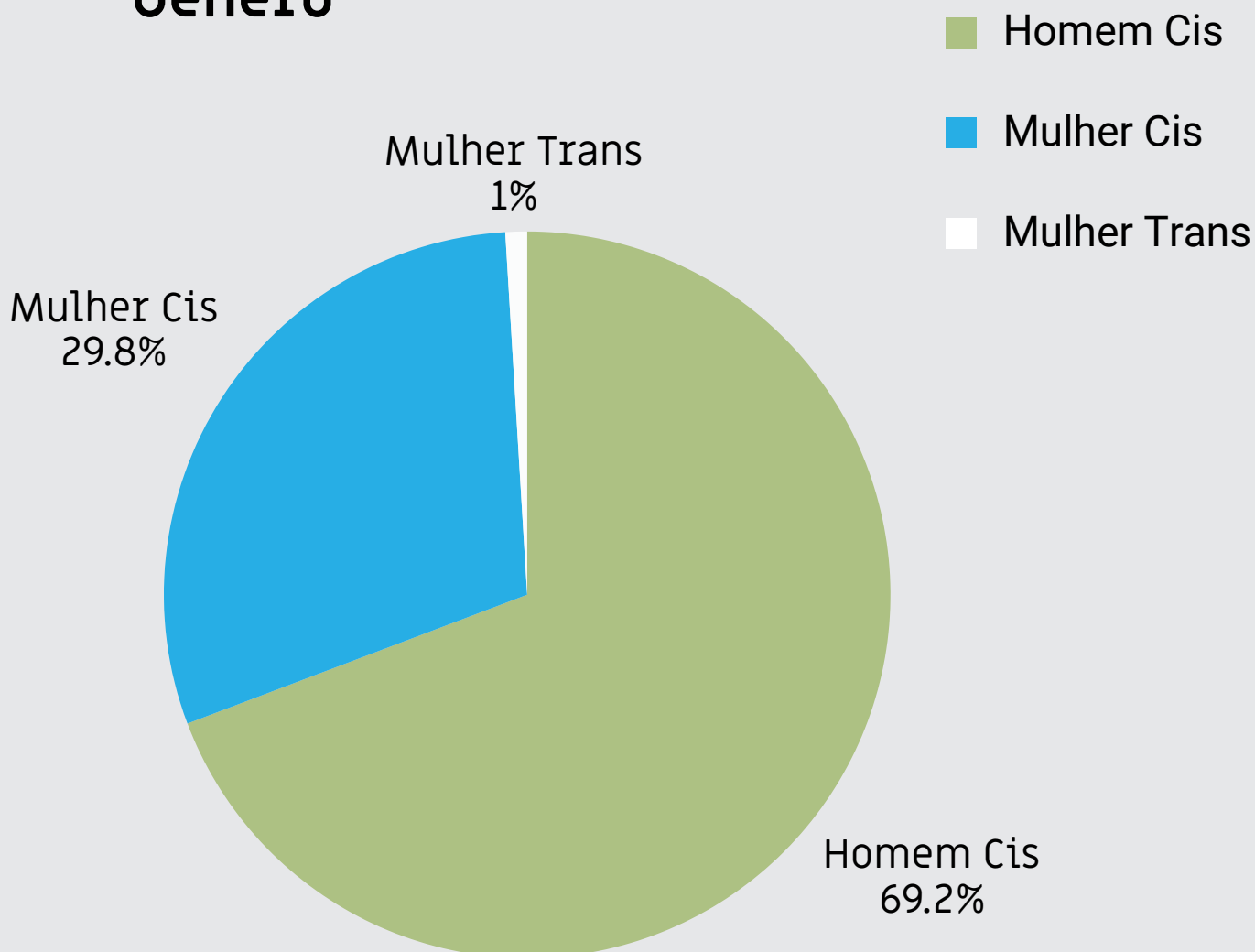
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

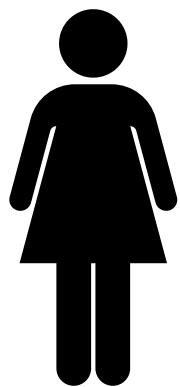
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Gênero





PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

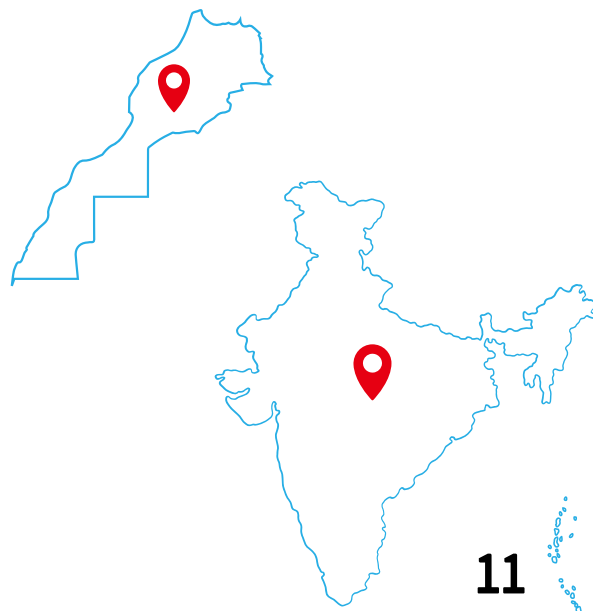
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



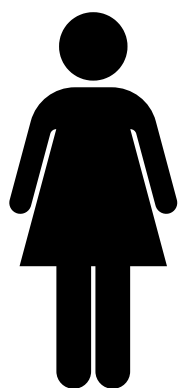
Nacionalidade

1		Brasileiros	90,4%
2		Colombianos	4,8%
3		Bolivianos	1,8%
4		Peruanos	1%
5		Marroquinos	1%
6		Indianos	1%



→ A VULNERABILIDADE MIGRATÓRIA

Em especial, migrantes internos e internacionais podem ser alvos do tráfico de pessoas, já que os aliciadores se aproveitam da expectativa de uma vida melhor após a migração para praticar enganos, fraudes e explorações trabalhistas.



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Principais estados de origem (naturalidade) dos brasileiros atendidos:

1 Rio de Janeiro

2 Piauí

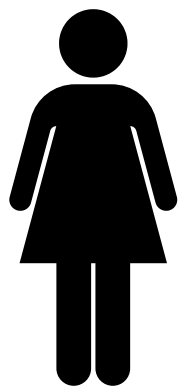
3 Pernambuco

4 Ceará

5 São Paulo

Minas Gerais

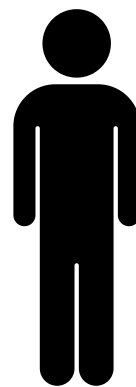




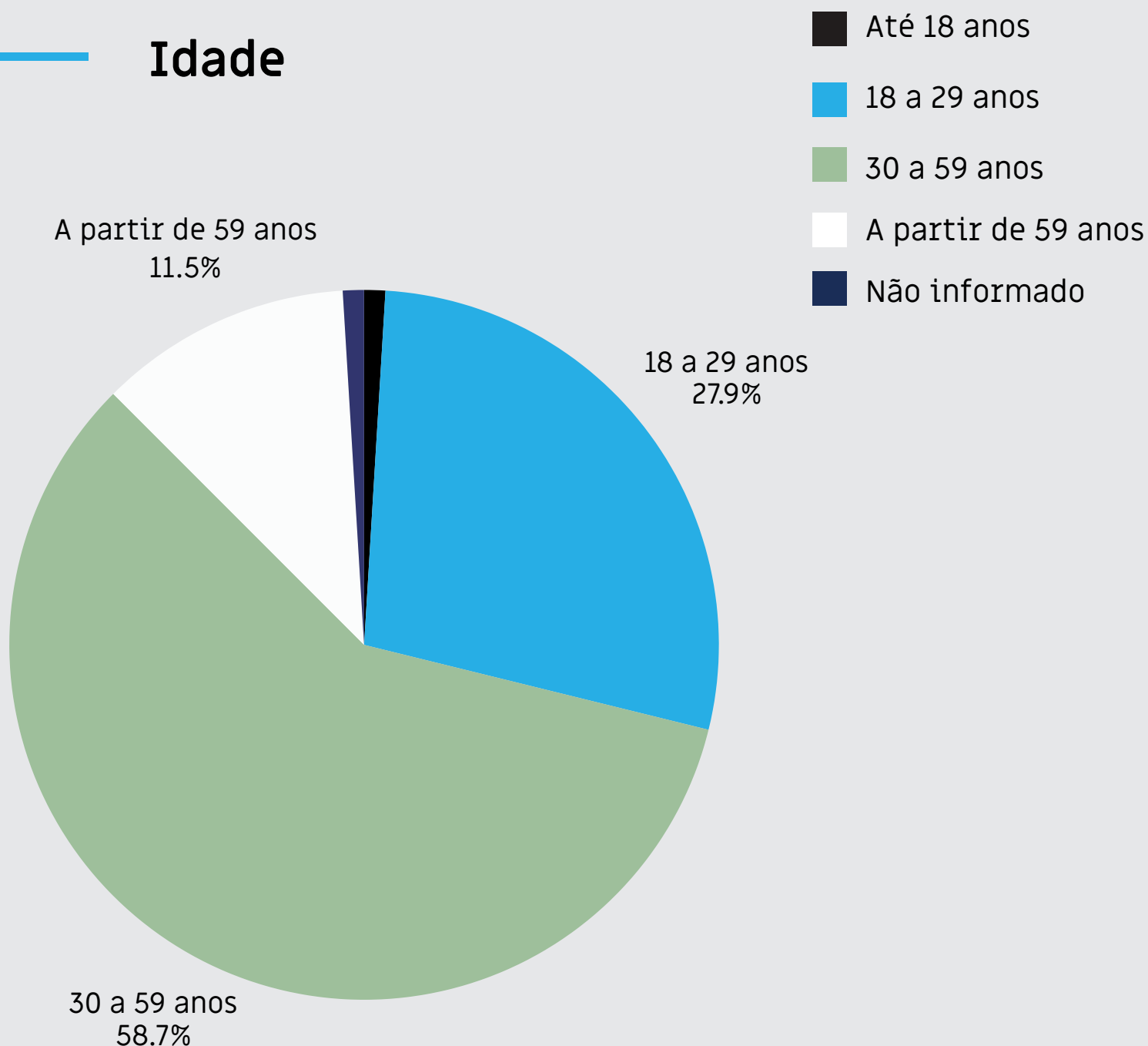
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

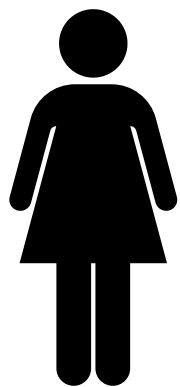
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Idade

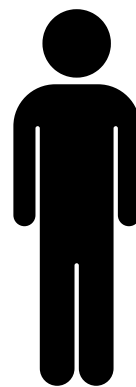




PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

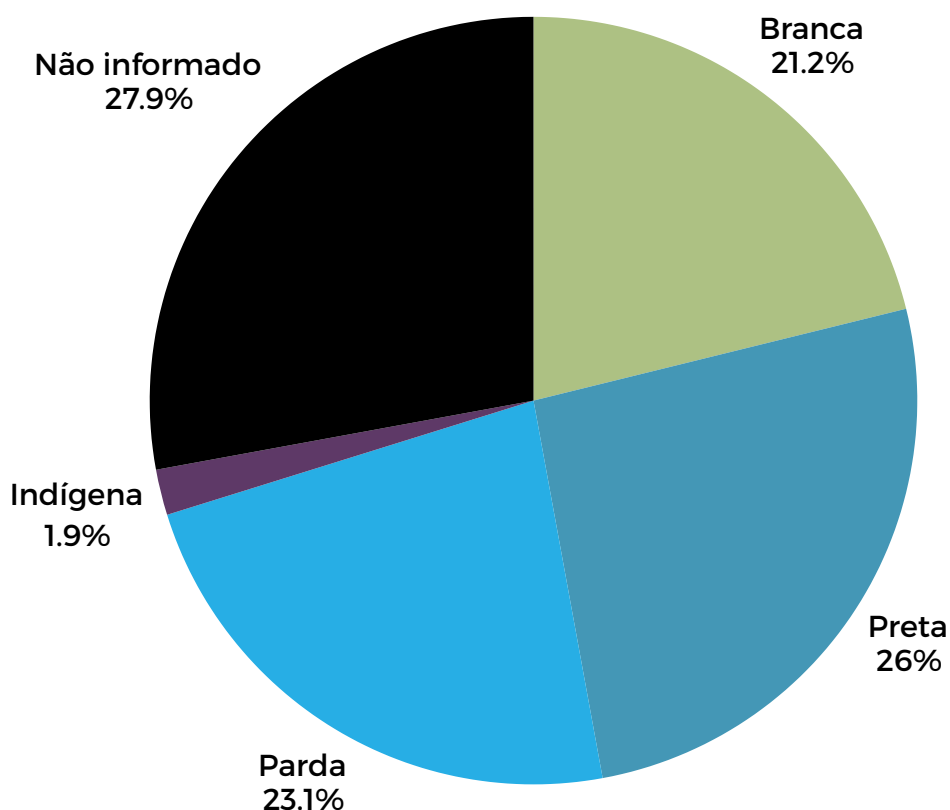
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



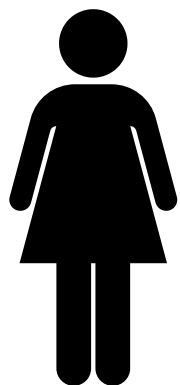
Cor/Raça:

- Preta: 26%
- Parda: 23%
- Branca: 21%
- Indígena: 1%
- Não informado: 27%



→ SOBRE OS DADOS DE 2024.1

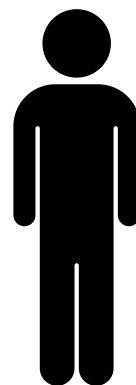
Em 2024, um grande grupo de trabalhadores resgatados no setor sucroalcooleiro preferiu não responder às perguntas da entrevista inicial. Por isso, alguns dados relativos ao perfil dos atendidos estão indicados como “não informado”.



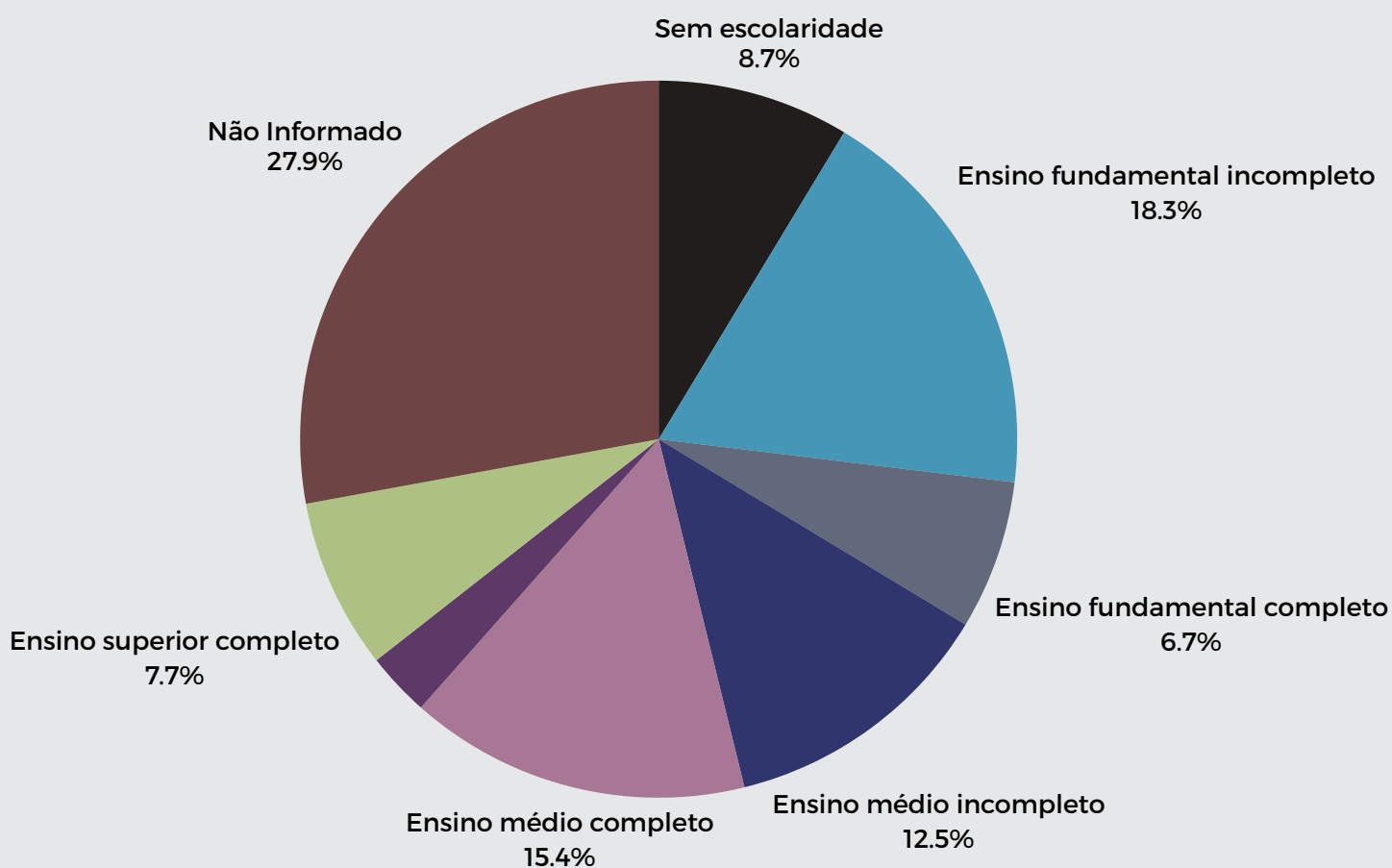
PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

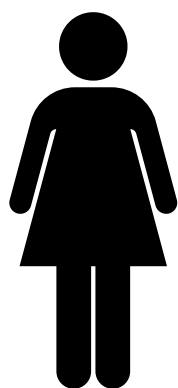
Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Escolaridade



- Sem escolaridade: 8%
- Ensino Fundamental Incompleto: 18%
- Ensino Fundamental Completo: 6%
- Ensino Médio Incompleto: 12%
- Ensino Médio Completo: 15%
- Ensino Superior Incompleto: 2%
- Ensino Superior Completo: 7%
- Não Informado: 27%



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.

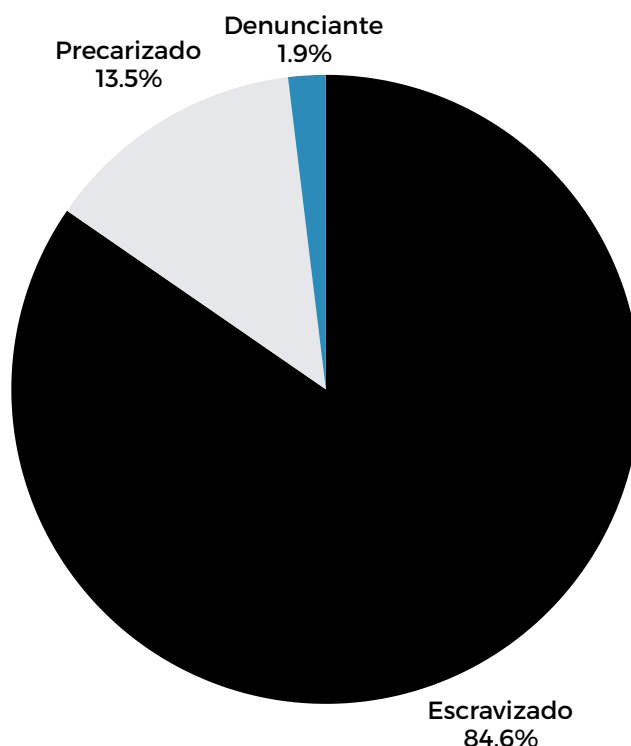


Condição do trabalho, segundo as autoridades responsáveis

■ **Escravizado:** 84%

■ **Precarizado:** 13%

■ **Denunciante:** 1%

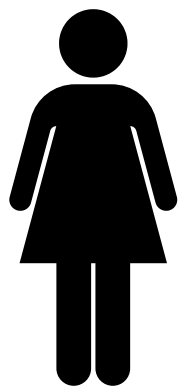


→ SOBRE O INDICADOR

Escravizado: pessoas identificadas como vítimas submetidas ao trabalho análogo à escravidão;

Precarizado: pessoas atendidas que não foram identificadas como vítimas da escravidão contemporânea, mas que foram submetidas a condições de trabalho precário;

Denunciante: pessoas que procuraram o Projeto Ação Integrada RJ para relatar situações de violação trabalhista, violação de direitos humanos, crimes de trabalho escravo e de tráfico de pessoas.



PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

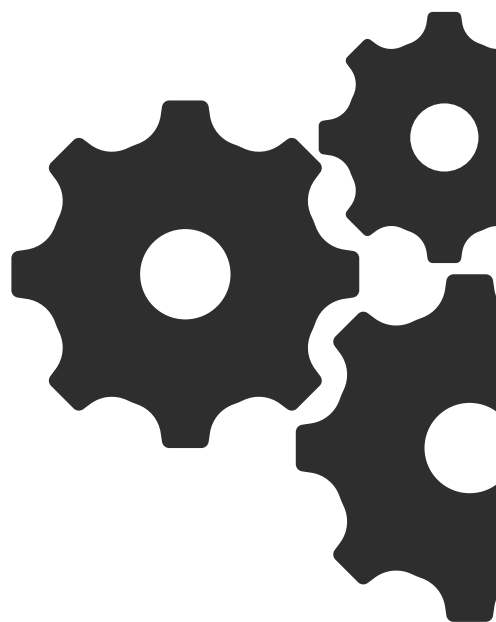
Dados do acompanhamento

Dados extraídos das fichas de entrevistas sociais, preenchidas a partir do primeiro atendimento com os trabalhadores.



Setor de trabalho

- 1 **Sucroalcooleiro** 37%
- 2 **Trabalho doméstico** 26%
- 3 **Atividade criminosa** 11%
- 4 **Construção Civil** 5%
- 5 **Comunidade terapêutica** 5%



Além das cinco citadas acima, o Projeto Ação Integrada RJ também atendeu casos registrados nos seguintes setores:

- Santuário de animais
- Indústria
- Jogos online
- Fraternidade religiosa
- Hotelaria
- Confecção de roupas
- Restaurantes
- Turismo
- Comércio informal

TRABALHO DOMÉSTICO

27

**casos de
trabalho
doméstico**

**acompanhados de
janeiro a junho
de 2024**

Desse número:

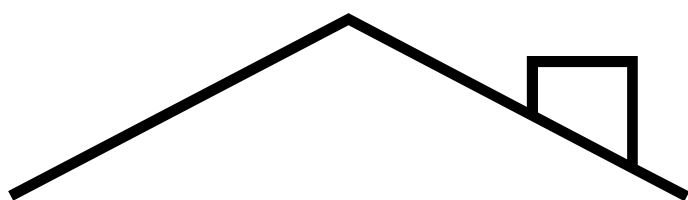
21

**pessoas se
autodeclaram
pretas ou pardas**

26

**pessoas são
mulheres**

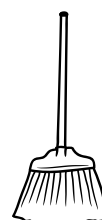
TRABALHO DOMÉSTICO



Em 2024,
atendemos

10 novos
casos

de trabalho
doméstico



Em 8 deles,
foi identificado
trabalho escravo

Desse número:

9 são mulheres

9 pessoas se
autodeclaram
pretas ou pardas



Psicologia Social



A Psicologia Social tem um papel muito importante no atendimento à vítima, nos projetos de prevenção e na atuação dos setores de Comunicação e Advocacy.

Atuando no campo do **acompanhamento social e da promoção de cuidado**, seu objetivo é criar condições para que as vítimas do trabalho escravo contemporâneo possam reconstruir as suas vidas de forma digna, com seus **direitos respeitados e assegurados**, com oportunidades de capacitação, e com **liberdade e autonomia** para escrever suas próprias histórias.

Em 2024, o setor de Psicologia registrou:

684

atendimentos realizados a vítimas de trabalho escravo ou precarizado e seus familiares

Ações realizadas



“Vozes e Lutas”: Palestra no Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas

A psicóloga Yasmim de Menezes integrou a mesa de debates do evento **“Vozes e Lutas: Diálogos sobre os desafios das trabalhadoras domésticas no Brasil”**, organizado pelo Sindicato das Trabalhadoras Domésticas do município do Rio de Janeiro. Realizada no dia 27 de abril, no Centro do Teatro do Oprimido, a reunião abriu espaço de discussão acerca dos

direitos trabalhistas da categoria, apontando as reivindicações já conquistadas e fortalecendo a luta por melhores condições de atuação. Em sua participação, Yasmim trouxe perspectivas importantes sobre o combate às violações no ambiente doméstico e a luta contra o trabalho escravo. Um sábado de discussões potentes!

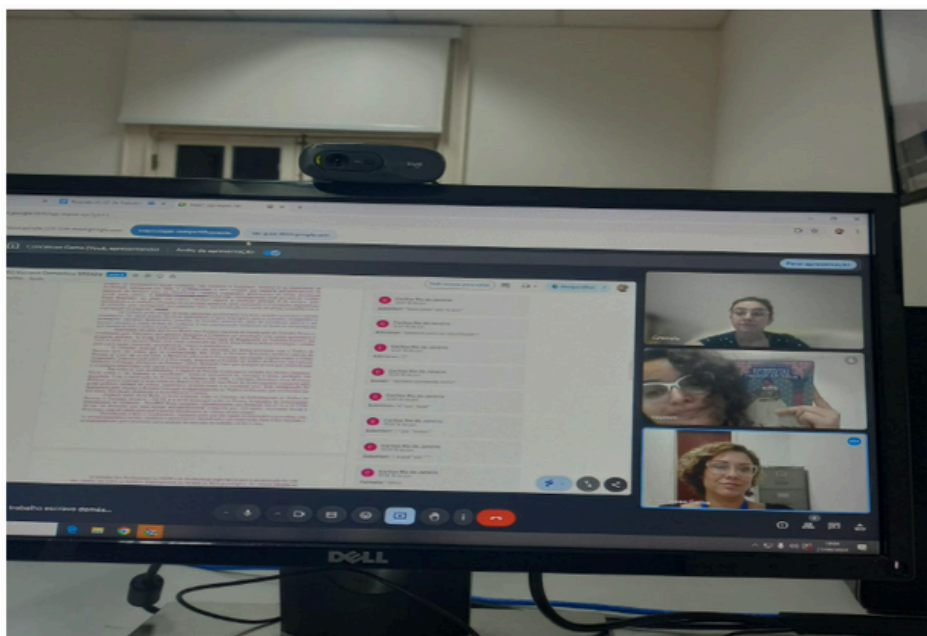
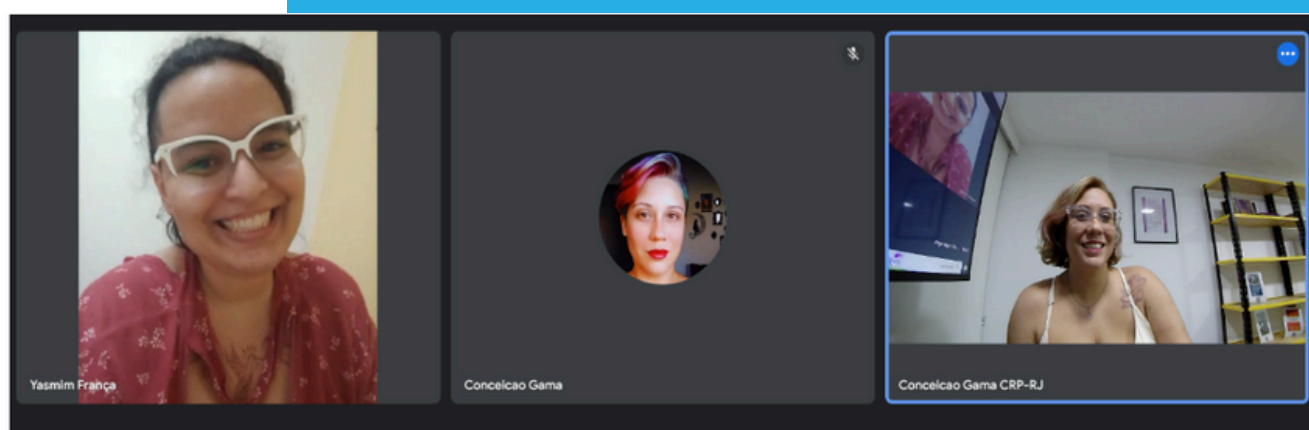


Ações realizadas

➤ Elaboração de Nota Técnica com o Conselho Regional de Psicologia do RJ para profissionais da categoria

Como membros do GT de Combate ao Trabalho Escravo Doméstico do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), nossa equipe iniciou, em 2024, a produção de uma nota técnica para a atuação de profissionais da Psicologia no atendimento a sobreviventes do trabalho escravo doméstico. O processo de construção do texto foi conduzido pela

Coordenadora da **Comissão Regional de Direitos Humanos do CRP-RJ**, Conceição Gama. O documento terá como objetivo orientar tanto a categoria que atua diretamente com o fenômeno do trabalho escravo contemporâneo, quanto os profissionais que atuam nas diferentes políticas públicas e áreas de intervenção.



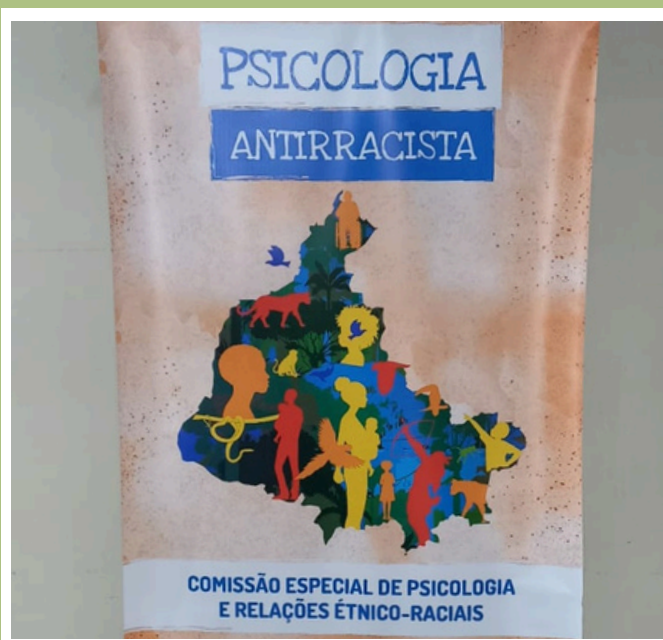
Imagens:
Reuniões para elaboração do texto da nota técnica, com a presença das psicólogas do ProjAI Yasmim de Menezes e Graziela Sereno.

Ações realizadas

➤ Evento: Psicologia Contracolonial (CRP Rio)

Debater as relações étnico-raciais no Brasil é fundamental para erradicarmos a escravidão contemporânea. Em aproximação institucional com o Conselho Regional de Psicologia do RJ, nossa psicóloga social integrou o evento “Psicologia na Contra-colonialidade”. O encontro, realizado em Campos dos Goytacazes, trouxe importantes discussões acerca do papel dos

profissionais em saúde mental na luta contra o racismo e as desigualdades, e reforçou o compromisso da Psicologia em atuar por uma sociedade anticolonial e abolicionista. A partir de sua experiência no ProjAI, Yasmim de Menezes suscitou reflexões sobre a branquitude e as infâncias vitimizadas pela violência do trabalho infantil e do trabalho escravo.



Ações realizadas

➤ **Atendimentos em parceria institucional**

A expertise do atendimento social do ProjAI RJ (Psicologia, Serviço Social e Educação Social) se justifica também por suas ações integrativas entre os mecanismos de proteção e defesa dos direitos humanos. Em 2024, realizamos diversos encaminhamentos às redes públicas de atendimento e atuamos em parceria aos

de acolhimento e atendimento especializados, como o CRAI RJ e o NETP-RJ. Dessa maneira, atuamos conforme o Fluxo de Atendimento às Vítimas de Tráfico de Pessoas e de Trabalho Escravo vigente e ampliamos a proteção das pessoas que atendemos ao acionar as redes de assistência para cada caso.

Representantes do ProjAI, CRAI e NETP-RJ em atendimento conjunto.



Ações realizadas

➤ Desenvolvimento de projetos de prevenção

A Psicologia Social e o setor de Advocacy integram a linha de frente em projetos de prevenção ao trabalho escravo, assumindo a perspectiva do fortalecimento comunitário e na colaboração para a soberania e liberdade de comunidades e grupos em situação de vulnerabilidade ao trabalho análogo à escravidão.

Representantes do CONAETE (MPT) e ProjAI RJ em reunião de planejamento de atividades para 2024



Em 2024, realizamos reuniões de planejamento com o Grupo de Trabalho Povos Originários, Comunidades Tradicionais e Periféricas da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (CONAETE), a fim de reforçar e ampliar projetos de capacitação com comunidades quilombolas do Rio de Janeiro. Todas as ações foram estudadas para execução no segundo semestre, por meio de parcerias com instituições educativas, com o objetivo de impulsionar a geração de trabalho e renda.

Serviço Social



Na luta contra o trabalho escravo, a assistência social possui um papel fundamental para a garantia do acesso a direitos, serviços e recursos sociais para todas as pessoas, seja em ações de prevenção a violações ou no atendimento emergencial e continuado às vítimas.

O setor segue os objetivos de garantir o atendimento das necessidades apresentadas pelos trabalhadores resgatados, como alimentação, moradia e saúde, assegurando o acesso a direitos previstos na nossa Constituição.

Após o momento do resgate, as assistentes sociais atuam, então, no auxílio ao acesso à educação, à capacitação profissional e a oportunidades de emprego, compreendendo que o trabalho decente é um direito de todas as pessoas.

481

atendimentos realizados a vítimas de trabalho escravo ou precarizado e seus familiares

Dados



82

auxílios-subsistência
aprovados para
trabalhadores
resgatados

É o auxílio fundamental para o pós-resgate, destinado aos trabalhadores atendidos pelo ProjAI, no valor de um salário mínimo, R\$1.412,00. Para a aprovação do recurso, a equipe de Serviço Social realiza uma avaliação socioeconômica, que segue para aprovação da gestora do Projeto.



18

auxílios-aluguel
aprovados para
trabalhadores
resgatados

Suporte concedido para apoiar o direito à moradia digna dos trabalhadores resgatados. O auxílio é liberado mediante apresentação de documentação que comprove a locação do imóvel, escolhido livremente pelo trabalhador, desde que esteja dentro do valor determinado para tal auxílio.



19

auxílios-curso
aprovados para
trabalhadores
resgatados

Apoio financeiro para trabalhadores e/ou familiares de trabalhadores resgatados que estejam realizando cursos profissionalizantes ou de capacitação, e que necessitem de suporte para se manter e concluir o estudo.

Ações realizadas

➤ Ação Social: Dia do Trabalhador

Convidados pela equipe social da **Cáritas-RJ**, integramos a equipe responsável pelo atendimento em ação social do Dia do Trabalhador, realizada em Madureira. No dia 1º de Maio, distribuímos materiais informativos aos participantes, conversamos sobre as violações trabalhistas e o conceito de trabalho escravo contemporâneo e sanamos dúvidas acerca dos direitos trabalhistas brasileiros.



Informar
para
proteger



Distribuir
conteúdos
informativos

Atendimento
ao trabalhador



Educação Social



A Educação Social é um setor essencial para apoiar e acompanhar o processo de construção de autonomia das pessoas resgatadas de situações de trabalho análogo à escravidão.

No ProjAI, o trabalho é estruturado com o objetivo de:

- **Fortalecer** vínculos sociais
- **Auxiliar** o desenvolvimento de novas habilidades
- **Construir** confiança e conhecimentos acerca da vida em sociedade
- **Desenvolver** atividades culturais
- **Promover** o desenvolvimento pessoal



Pioneiros na integração da Educação Social no atendimento pós-resgate

Em 2024, o IV Plano Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas reconheceu o trabalho da Educação Social para efeitos de construção de autonomia e de integração social de vítimas submetidas ao crime.

O Projeto Ação Integrada RJ foi um dos pioneiros no Brasil nesse trabalho. Há mais de 3 anos, confiamos no poder da Educação e da Cultura como um mecanismo de promoção de bem-estar social, de resgate da cidadania e de construção de si após o resgate de situações de trabalho escravo.

Ações realizadas

➤ Presença no lançamento de "Servidão", de Renato Barbieri

Na semana do Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, estivemos presentes no lançamento do filme "Servidão", do diretor Renato Barbieri. O evento aconteceu no Espaço Itaú de Cinema, em Botafogo.



O convite foi direcionado aos trabalhadores que atendemos, que receberam entradas gratuitas, pipoca e refrigerante, e transporte para viabilizar a sua presença. Nessa atividade, **6 pessoas acompanhadas pelo ProjAI marcaram presença na exibição.**

Equipe de atendimento do ProjAI no lançamento do filme.



Ações realizadas

➤ Roda de Conversa: Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas

Na semana do Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas, realizamos uma roda de conversa com a presença de trabalhadoras domésticas atendidas pelo Projeto Ação Integrada RJ. O evento contou com a presença de **Dona Zica**, trabalhadora doméstica e líder da Pastoral das Domésticas.



Por meio de narrativas pessoais e reflexões acerca das Leis Trabalhistas, o encontro proporcionou um espaço de troca de experiências e aprendizado acerca das violações às quais foram submetidas, em um ambiente de compreensão e de empatia. A roda contou com a presença da Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado do RJ, Julia Kronemberger.



Advocacy



O trabalho de Advocacy envolve tanto a incidência política quanto a mobilização da rede para o combate ao trabalho escravo contemporâneo. Isso acontece por meio da realização de campanhas, eventos, produção de estudos e materiais informativos sobre a temática e também a realização de capacitações e atividades educativas dos profissionais que atuam direta ou indiretamente no tema do combate ao trabalho escravo.

O setor articula ações voltadas tanto para repressão dos crimes, quanto para assistências às vítimas, além da incidência política junto aos Poderes Legislativo e Executivo, com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos de denúncias, identificação dos casos e atendimento aos trabalhadores vítimas de violações.



PROTEÇÃO QUE SE AMPLIA

Por meio do trabalho da assessoria de Advocacy, conseguimos impactar os Poderes Públicos, auxiliar a compreensão das vítimas acerca de seus processos na Justiça, e desenvolver projetos de estudo acerca da nossa atuação.

Dados

56

atendimentos realizados a
vítimas de trabalho escravo ou
precarizado e seus familiares

Atendimentos relativos ao período de
janeiro a junho de 2024.

203

profissionais da saúde pública
dos estados do Rio de Janeiro
e Minas Gerais capacitados
sobre o tema do combate à
escravidão contemporânea e
ao tráfico
de pessoas

(Neste número, incluímos o número de
pessoas participantes das duas edições
do Programa de Capacitação a Rede
de Atendimento às Vítimas de
Escravidão Contemporânea (PRECAV)
e de formações em geral.



Ações realizadas

➤ PRECAV: Proteção LGBTI+

A primeira edição do Programa de Capacitação da Rede de Atendimento às Vítimas da Escravidão Contemporânea (PRECAV) de 2024 capacitou diversas equipes de atendimento dos Centros de Cidadania LGBTI do Estado do Rio de Janeiro para a proteção de pessoas LGBTQIAPN+ contra o tráfico de pessoas.

O evento contou com a presença de Beth Fernandes, psicóloga, presidente da ONG Astral, e especialista na luta contra o tráfico de pessoas LGBTI+ no Brasil. Sua palestra apontou o impacto do preconceito e da estigmatização no combate ao crime, especialmente no caso de vítimas trans e travestis.



80

profissionais da rede de
atendimento estadual
capacitados ao combate ao
tráfico de pessoas



Ações realizadas

➤ Capacitações: Minas Gerais

Nossa equipe também fortalece a luta contra o trabalho escravo também em outros estados! Em maio, nossa Assessora de Advocacy, Ludmila Paiva, atuou como capacitadora no curso de aperfeiçoamento “Diálogos sobre a Pessoa Humana no trabalho do SUAS”, realizado na Universidade Federal de Uberlândia. A formação, que contou com

a presença de assistentes sociais de 70 municípios do estado de Minas, ofereceu aperfeiçoamento na temática dos Direitos Humanos, com foco na política de proteção social e no papel do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na prevenção ao trabalho escravo, e no resgate e pós-resgate de vítimas submetidas a essa grave violação.



111

profissionais capacitados no tema do combate ao trabalho escravo no Brasil

O evento teve iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UFU, da Diretoria Estadual de Políticas de Migração e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho Escravo - SEDESE, da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba - AMVAP, da Cátedra Sérgio Vieira de Melo, do Programa Multidisciplinar Mais Humanos e da Clínica de Enfrentamento ao Trabalho Escravo.

Ações realizadas

➤ Capacitações: CRAI

No Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes do Rio de Janeiro (CRAI Rio), nossa assessora de advocacy promoveu uma capacitação acerca do tema do tráfico de pessoas e do trabalho escravo, a fim de que os profissionais da instituição estivessem atentos aos sinais

e aos mecanismos de encaminhamento no caso de identificação de um caso de exploração. A formação foi realizada em parceria com a coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do RJ, Julia Kronemberger.



12

profissionais capacitados no tema do combate ao trabalho escravo no Rio de Janeiro



36

Ações realizadas

➤ Audiência pública em Brasília: Caso Sônia Maria de Jesus

Nossa equipe participou da Audiência Pública “Trabalho Escravo no Ambiente Doméstico”, realizada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal (CDH). No evento, os palestrantes discutiram a situação da exploração no Brasil a partir do caso de Sônia Maria

de Jesus, trabalhadora resgatada em 2023 em Florianópolis, após 40 anos de atuação em condições análogas à escravidão na residência de um desembargador. Até hoje, a trabalhadora permanece na casa dos empregadores.



A irmã da vítima, Marta de Jesus, compôs a mesa de debates e compartilhou um depoimento sobre a luta diária travada por sua família em busca da dignidade e da liberdade de Sônia.

Projeto Ação Integrada
Resgatando a Cidadania



Comunicação



Entrevista à
Revista Piauí,
Março de 2024.

Ampliar a presença física e digital da instituição, fortalecer as redes sociais e criar uma identidade visual para o Projeto Ação Integrada RJ - esses foram os três pilares da atuação do setor de **Comunicação** nos primeiros meses de 2024.

O trabalho da Comunicação Social tem o objetivo de mobilizar a sociedade no combate ao trabalho escravo, por meio da divulgação de conteúdos informativos e dos projetos construídos pelo Projeto Ação Integrada RJ.

Para isso, as ações são distribuídas em estratégias diversas, como a assessoria de imprensa, a criação de materiais gráficos, a manutenção das redes sociais e o gerenciamento das relações interinstitucionais.



Assessoria
de imprensa



Gerenciamento
das redes sociais

Atendimento ao
público e aos
parceiros
institucionais



Criação de
materiais
informativos



Dados

Assessoria de Imprensa e Atendimento

35

atendimentos realizados a jornalistas, equipes de Comunicação, sites de notícia e comunicadores em geral acerca do trabalho do ProjAI RJ.

(Neste número, incluímos o número de jornalistas que entraram em contato com a assessoria de imprensa após prévio contato, recomendação externa, encaminhamento do MPT RJ ou instituição semelhante)



5

veículos de mídia atendidos pelo assessor de Comunicação **noticiaram** o tema do trabalho análogo à escravidão e o tráfico de pessoas

(Neste número, incluímos o número de veículos que efetivamente publicaram notícias, artigos ou colunas após o atendimento prestado)

Dados

Assessoria de Imprensa e Atendimento



81

atendimentos realizados ao público geral e a instituições parceiras

(Neste número, incluímos os contatos institucionais, os pedidos de informação enviados pelos nossos canais e as interações com a instituição mediadas pelo profissional de Comunicação.



18

atendimentos específicos ao acompanhamento de estudantes e de pesquisas sobre o tema do trabalho escravo contemporâneo e a atuação do ProjAI RJ

(Neste número, incluímos as intermediações para realização de entrevistas, reuniões com os alunos, solução de dúvidas nas redes sociais para integrantes de programas educacionais, entre outras ações)



6

atendimentos realizados especificamente aos trabalhadores atendidos em relação à proposição, acompanhamento e realização de entrevistas para fins internos e externos.

(Neste número, incluímos os contatos realizados no pré, durante e pós entrevistas com trabalhadores atendidos ou com seus familiares.

Dados

Produção de conteúdo

125

artes produzidas e publicadas para redes sociais, entre posts, carrosséis de imagens, cards e posts interativos.

(Neste número, incluímos o número de artigos criativos, templates e imagens produzidas e publicadas nas redes sociais com o objetivo de ampliar a presença digital do ProjAI RJ.



365

pessoas impactadas em eventos que participamos de janeiro a junho de 2024.

(Neste número, incluímos o número de pessoas que interagimos em eventos do PRECAV, Rio Refugia e ações sociais listadas nas páginas a seguir)

Ações realizadas

➤ Dia 28 de janeiro: Mobilização na Praia de Copacabana

No Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, realizamos uma ação social, em parceria com o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP-RJ) da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado do Rio de Janeiro.



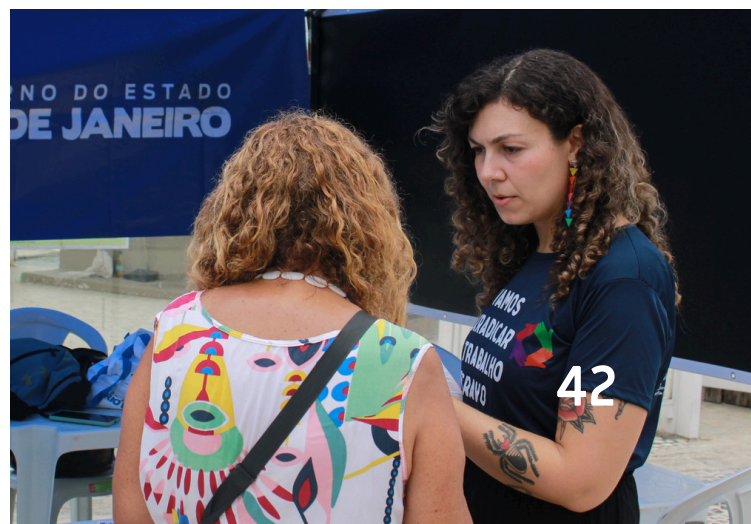
Informar
para
proteger



No evento, distribuímos materiais informativos para profissionais do comércio formal e informal e para o público que visitava o local no final de semana, a fim de conscientizar sobre as condições que definem o trabalho escravo no Brasil e fomentar a identificação de casos e denúncias para fiscalização.



Conscientizar
e fomentar
denúncias



Ações realizadas



➤ Participação na COMIGRAR-RJ

Em janeiro, participamos ativamente da **I Conferência Estadual de Migração, Refúgio e Apátrida do Rio de Janeiro**. O evento teve como objetivo contribuir para a consolidação da participação social de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas na formulação de políticas públicas, programas e ações voltadas para a inclusão e o combate às desigualdades.

Além de trazer propostas de ações para o Grupo de Trabalho “Inserção Socioeconômica e Promoção do Trabalho Decente”, o ProjAI apoiou a organização com a compra de ecobags para cada um dos participantes. Todas as bolsas foram produzidas por mulheres costureiras migrantes e refugiadas da América Latina.



Apoiar
o trabalho
decente!



Contribuir
com a política
de proteção



Ações realizadas



Produção em vídeo: Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas

Em abril, lançamos um vídeo para redes sociais em parceria com o Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-Rio), com informações destinadas à categoria de psicólogos acerca do trabalho com trabalhadoras domésticas resgatadas de trabalho escravo.

A produção, filmada na sede do CRP RJ, foi articulada pelas psicólogas Yasmim de Menezes e Graziela Sereno, em diálogo com o Núcleo de Direitos Humanos da Instituição.



Apoiar
o trabalho
decente!



Produzir
conteúdos
informativos

+6.000

Visualizações no Instagram

Ações realizadas

➤ Atendimento a estudantes

A Comunicação Social precisa estar em diálogo com a Academia, de forma a contribuir com a construção de novas pesquisas e assegurar que o direito à informação seja democratizado.

Dessa forma, atuamos no apoio aos estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos, com a intermediação de entrevistas com os profissionais do ProjAI, envio de materiais informativos e participação em debates, aulas e eventos com fins educativos.



Contribuir com
a construção
de conhecimento



Distribuir
conteúdos
informativos



Alunas de Direito da UNISUAM em entrevista com a psicóloga Yasmim de Menezes, acerca do atendimento pós-resgate de vítimas do crime de tráfico de pessoas no país

Ações realizadas

➤ Atendimento à imprensa

A Comunicação Social em uma organização está alinhada ao papel ético de prestar informações de interesse público, divulgar os resultados do investimento público e de promover o conhecimento da sociedade acerca de sua atuação.

Dessa forma, o atendimento a jornalistas e a integração com sistemas de mídia são essenciais para a circulação de informações. Neste semestre, atuamos não só no envio de sugestões de pauta e no acompanhamento de matérias, como também na orientação a comunicadores acerca da retratação do tema do trabalho escravo contemporâneo.



Contribuir com
a construção
de conhecimento



Divulgar
informações
de interesse
público



Entrevista ao vivo com a coordenadora Débora Alves, sobre o tema do trabalho escravo contemporâneo na Rádio Catedral (Junho de 2024).

Ações realizadas



➤ Participação no Rio Refugia

Em junho, participamos do principal evento do Rio de Janeiro em razão do Dia Mundial do Refugiado. A convite do PARES Cáritas RJ, um dos organizadores do evento, atuamos na distribuição de conteúdos informativos acerca do trabalho escravo contemporâneo, com foco no contato a migrantes e refugiados presentes no evento e aos visitantes do festival.



Informar
para
proteger



Distribuir
conteúdos
informativos



Ações realizadas



➤ Cobertura de eventos institucionais

Todos os nossos eventos e atividades são registrados pelo setor de Comunicação, que articula publicações nas redes sociais, interações com as instituições parceiras, sugestões de pauta, notícias para o site interno, além de realizar o arquivamento da memória de nossa atuação.



Informar
para
proteger

Divulgar
informações
de interesse
público



Produzir
conteúdos
informativos



Ações realizadas



➤ Desenvolvimento e impressão de novos materiais gráficos

Em abril, iniciamos o desenvolvimento de novos materiais gráficos, a fim de atualizar a presença do Projeto Ação Integrada RJ em narrativas visuais.

Os materiais foram compostos visando a divulgação de informações, o fortalecimento da nossa marca como instituição e o aumento no engajamento do público no combate ao trabalho escravo contemporâneo.



Produzir
conteúdos
informativos



Distribuir
conteúdos
informativos



Agentes da Polícia Rodoviária Federal distribuem adesivos do ProjAI em ação de conscientização acerca do combate ao trabalho escravo na Praia de Copacabana (28 de janeiro de 2024).



Atuação em projetos de prevenção

Jan-Jun
2024.1



Plataforma Trampolim



A plataforma Trampolim é uma **ferramenta de inserção laboral** de pessoas **migrantes** e em situação de **refúgio** que vivem no estado do Rio de Janeiro.

O projeto de empregabilidade fornece orientações para **obtenção de documentos brasileiros** (como Carteira de Trabalho e CPF); **apoio e acompanhamento jurídico para a regularização migratória e para os processos de contratação**; além de apoiar e financiar **atividades formativas**,

curso de capacitação, workshops e palestras com o objetivo de oferecer oportunidades de aprimoramento das habilidades e dos currículos, com certificações nacionais.

O projeto, implementado em parceria com o Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio da Cáritas do Rio de Janeiro (**PARES Cáritas RJ**) é uma estratégia de prevenção ao trabalho escravo contemporâneo, estruturada por meio da assistência social, da comunicação social, do apoio à empregabilidade.

Atendimentos

Todos os serviços oferecidos são gratuitos, com o objetivo de estimular a geração de renda e recolocação no mercado de trabalho de pessoas em situação de refúgio. A missão da Plataforma é conectar talentos de várias culturas a pessoas ou empresas que desejam apoiar recomeços, oferecendo oportunidades de emprego, contratação de serviços, capacitação profissional ou treinamento.

9.649

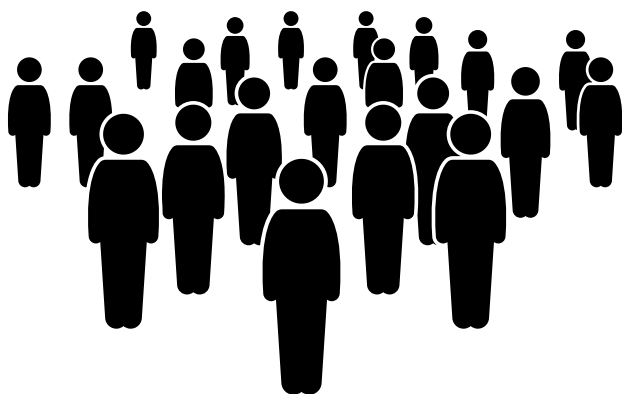
atendimentos
realizados
em 2024

Entre acompanhamento para cursos, atividades em grupo (rodas de conversa), orientações trabalhistas e de formação de currículos, e encaminhamentos para vagas de trabalho

37

cursos oferecidos
para pessoas
refugiadas

(Excepcionalmente, este dado é relativo ao período de janeiro a agosto de 2024)



772

pessoas
atendidas



V Feira Trampolim de Empregabilidade: equipe Trampolim/PARES Cáritas RJ (foto A) e candidatos em entrevistas com empresas sensibilizadas (foto B).



Agradecimentos



Todo o trabalho reportado neste documento é resultado de um esforço coletivo, interdisciplinar e multiprofissional, que transforma a realidade do setor trabalhista no Brasil, por meio do investimento e confiança do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro. Em especial, agradecemos a visão e perseverança da Procuradora do Trabalho, Dra. Guadalupe Louro Turos Couto, criadora e gerente do projeto no RJ.

Em 2024, celebramos 10 anos de implementação do Projeto Ação Integrada RJ com a Cáritas RJ, por meio do Programa de Atendimento a Resgatados de Trabalho Escravo (PARTE RJ). Desde o

ano de 2014, conseguimos ampliar nossa equipe, construir um trabalho de assistência reconhecido nacional e internacionalmente, e desenvolver um protocolo de referência no atendimento pós-resgate de vítimas de trabalho escravo e tráfico de pessoas.

Sabemos que ainda há um longo percurso a se trilhar na luta contra a escravidão contemporânea. Os desafios são muitos, e não temos dúvidas que o nosso caminho é longo. Mas, como exige o presente relatório, seguimos acreditando que a liberdade e o trabalho decente para todos são metas que valem a nossa atuação diária.